

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	<p><i>St. Antonio "Luz" de São Paulo.</i>  <i>Visita a "de..."</i>  <i>do L.P. 2 de São Paulo</i>  <i>(Colaboração de Jango)</i></p>			<p>ROTEIRO DO REPORTER ESSO - 3/4/64</p> <p>1- Acontecimentos em todo o Brasil durante os dias  1-2-3-(com varias suites e rabs Brances)</p>	

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	Esso, segunda parte AUDIO	TÉC-SOM
				7 * Rio: Fogo na UNE suite	14
				Caí o Forte de Coapacabana suite	14
				Ministério da Guerra cercado suite	14
				Marcha com Deus, pela Liberdade	18
				8 * Ao vivo - 5 linhas sobre o dia 2	10
				9 * Santos-Jundiaí volta à normalidade ✓ suite	14
				Dna Leonor deixa o Hospital ✓ suite	14
				Adhemar fala ✓ suite	14
				Nelson de Melo e Cordeiro nos C. Eliseos ✓ suite	14
				Ministros detidos ✓ DIA 3/4	16
				10 * Ao vivo: noticiário algo de hoje, pela manhã	10
				11 * <del>Bomba no P. S. P.</del> suite	14
				Tropas voltam ✓ suite	14
				Chega Auro ✓ suite	14
				São Paulo normal, termina com pombas... ✓	20



SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
				<p>dos <del>XXXXXX</del> no centro de Belo Horizonte, sendo ocupadas as repartições federais da capital mineira. A partir das "dez e trinta", estabelecimentos bancarios cerravam suas portas. As aulas tambem foram suspensas entrando a cidade em estado de beligerancia.</p> <p><u>SUITE</u></p> <p>Em Juiz de Fóra, germe do movimento de libertação, intenso era o movimento de tropas e material bélico que se deslocavam para a marcha sobre a Guanabara. Em outros pontos do territorio mineiros processava-se tambem movimento de forças militares, <del>XXX</del> fiéis às determinações do general Olimpio Mourão. Comandantes e comandados, unidos em torno de um só ideal, partiam decididos para a depuração democratica do país.</p> <p><u>XXXXXX</u></p> <p>Ainda <del>XXXXXX</del> na noite de 31, o Estado de São Paulo, através a palavra do general Amaury Kruel, anunciava sua decisiva participação no movimento de libertação. Por volta de 22 horas e 30 minutos, <del>em</del> o comando do Segundo Exercito, divulgava manifesto daquela cabo de guerra, para dizer ao Brasil que o Segundo Exercito marcharia com Minas pela Legalidade. ...</p> <p>... Mas São Paulo amanheceu um primeiro de abril <span style="float: right;">séria</span></p> <p style="text-align: right;">(segue)</p>	
	<p>*****</p> <p>Camera :locutor</p> <p>*****</p> <p>Filme negativo</p> <p>Mod. 50 - T. V.</p> <p>RE 1964 0403</p>				

4

4

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
				<p>calmo, apesar da gravidade da situação transmitida pelas notícias. Os trabalhadores se dirigiram às fabricas e oficinas. Os funcionarios às suas repartições, e à juventude às escolas. Era preciso manter a tranquilidade e o proprio povo disso se encarregou.</p> <p><u>SUITE</u></p> <p>Ainda na madrugada do dia primeiro, após o anuncio da adesão do Segundo Exercito, começou o movimento de tropas em direção ao Rio de Janeiro. Tanques, carros blindados e outros equipamentos bélicos pesados foram embarcados em vagões da Central do Brasil, enquanto o transporte de tropas era feito por caminhões do Exercito e onibus de empresa particulares.</p> <p><u>SUITE</u></p> <p>No Quartel General do Segundo Exercito, à rua Conselheiro Crispiniano, os chefes militares ultimavam os planos. Diante do quartel, soldados de baioneta calada, montavam guarda impedindo o tráfego de veiculos e pedestres por aquele trecho daquela via publica. Populares curiosos eram concitados a não perer nas proximidades.</p> <p><u>SUITE</u></p> <p>A Secretaria da Segurança Publica, por outro lado, desde a madrugada adotara medidas especiais de precaução. Soldados da Força Publica foram dispostos</p>	



SEQ.	VIDEO	T	PROJ	AUDIO	TÉC-SOM
				<p>em torno do prédio onde funciona aquela Pasta. <del>M</del> Outros próprios do Estado e da União também eram guardados por forças militares.</p> <p><u>SUITE</u></p> <p>Iniciativas isoladas de agitadores contumazes, que naquela altura já estavam sendo caçados pela Polícia, provocaram a paralização da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Todavia, <del>m</del> a falta de transporte ferroviário não impediu que <del>m</del> tra balhadores, que dele dependem, chegassem aos locais de serviço.</p> <p><u>SUITE</u></p> <p>Também o porto de Santos foi paralizado pela ação de falsos líderes sindicais que à força de intimidação, obrigaram os trabalhadores a não comparecerem ao serviço. Coube a Polícia Marítima, guardar a faixa portuária, <del>m</del> impedindo que atos de violência ali se registrassem.</p> <p><u>SUITE</u></p> <p>A evolução dos acontecimentos e a previsão de dias difíceis levaram as donas-de-casa <del>m</del> a precaverem-se quanto a aquisição de gêneros alimentícios. Houve grande afluxo aos armazens e super-mercados. Como soes acontecer nessas oportunidade, comerciantes inescrupulosos se aproveitaram <sup>p/</sup> explorar a bolsa do consumidor.</p> <p><u>SUITE</u></p> <p>Por volta de "dezesseis" horas, as emissoras da "Re-</p>	

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
				<p>de da Liberdade", divulgaram noticia, pendente de confirmação, de que o senhor João Goulart teria renunciado ao cargo e deixado o pa's. Foi <del>o</del> bastante para que o povo bandeirante saísse às ruas para comemorar efusivamente a vitoria. Dos predios choveu papel picado <del>x</del> mas a noticia não foi confirmada.</p>	

SA

VIDEO

T

PROJ.

AUDIO

TÉC-SOM

Camera:locutor

De regresso a Brasília, procedente do Rio, o presidente Renier <sup>M</sup>azzili declarou que o problema da antecipação ou não da eleição do novo chefe do governo depende de decisão do Congresso Nacional.

Micstu

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	Camera:locutor GT * Jango  GT * Auro  GT* Jango GT Auro GT Mazzili G* +			Enquanto as tropas do Segundo Exército marchavam para a Guanabara, o senhor João Goulart permanecia no Palácio das Laranjeiras, procurando articular novo <del>xxxx</del> dispositivo de força. Todavia, as unidades do Primeiro Exército, pouco a pouco, foram aderindo ao movimento de libertação, <del>xxxxxx</del> <sup>O então presidente,</sup> acompanhado de seus auxiliares diretos seguiu para Brasília. Na Capital Federal, manteve longa conferência com líderes do Congresso, <del>xxxxxx</del> ao mesmo tempo que procurava transformar <del>x</del> o Distrito Federal, em novo foco de resistência. Mas também as unidades militares de Brasília aderiram às forças do <del>II</del> Segundo e Terceiro Exércitos, forçando a ida do senhor João Goulart para Porto Alegre. Aos primeiros minutos do dia dois, o Congresso, reunido, considerou vaga a Presidência, empossando no cargo o presidente da Câmara dos Deputados, senhor Ranieri Mazzili, substituto legal do ex-presidente.	Micstr

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	<p><del>EX</del> Camera:locutor</p> <p>*****</p> <p>filme negativo</p>			<p>Am exemplo do que acontecia em todo o país...</p> <p>... os bancos de Belo Horizonte e de outras cidades mineiras, permaneceram fechados desde os primeiros minutos da eclosão da crise politico-militar. Consequentemente, <del>eram</del> foram diminutos os negocios na praça <del>belorizontina</del> belorizontina. Dispensados do serviço, os bancarios <del>se</del> acompanhavam os <del>feitos</del> fatos.</p> <p><del>riores</del></p> <p><u>SUITE</u></p> <p>Desde a deflagração do movimento, apelos eram feitos para que populares se apresentassem nos centros de recrutamento de voluntarios. Enfermeiros, motoristas, ex-combatentes atenderam ao chamado, prontificando-se a colaborar na luta pela preservação das liberdades democraticas.</p> <p><u>SUITE</u></p> <p>Da sacada do Palacio da Liberdade, o governador Magalhães Pinto <del>dirigiu-se</del> dirigiu-se ao povo mineiro, ali aglomerado. Congratulou-se o chefe do Executivo com a população com o êxito do movimento e advertiu que este não deveria ser prejudicado por objetivos pessoais. Exortou todos os brasileiros a se unirem no esforço de reconstrução nacional.</p> <p><u>SUITE</u></p> <p>Embora já assegurada a vitoria, o QG- de Juiz de Fô-</p>	<p>Micstu</p> <p>séria</p>



SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
				<p>ra, continuava ativo na distribuição das tropas, agora em direção a Brasília. Entrementes, em todos os cantos do país, chegavam notícias de novas adesões. Já então era praticamente total a união de forças dos quatro exercitos, restando um pequeno foco de resistencia no Rio Grande do Sul.</p>	

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	E S S O	AUDIO (3/4/64) 9	TÉC-SOM
	CÂMERA LOCUTOR			<p>Numa manifestação antecipada pela vitória das forças democráticas, populares concentraram-se...</p>		MICRO ESTUD
	FILME NEGATIVO			<p>... defronte do prédio da UNE, na praia do Flamengo. Após um pequeno comício, os mais exaltados deram início ao apedrejamento da sede da entidade, incendiando-a em seguida. Nas janelas superiores, algumas pessoas a tudo assistiam, sem esboçar o menor gesto de reação. Viaturas policiais ali compareceram para serenar os ânimos e os bombeiros combateram as chamas.</p>		MUSICA FORTE
				( S U I T E )		
				<p>Dentre os fatos que tornaram possível na Guanabara a vitória da revolução democrática, sem derramamento de sangue, destaca-se a revolta do forte de Copacabana. Quando ainda não se tinha certeza da adesão das forças do Primeiro Exército, o tenente coronel Arídio Brasil dava início à revolta do forte, fazendo com que se desmoronasse o dispositivo do governo na zona Sul.</p>		
				( S U I T E )		
				<p>Após o embarque do <sup>ex-</sup>presidente para Brasília a sede do Ministério da Guerra era interdita, nela só tendo acesso militares e jornalistas credenciados. Carros de combate guarneciam a praça fronteiriça ao Palácio da Guerra, enquanto no pátio interno se encontravam duas companhias do Batalhão de Guardas.</p>		
				<p>Posteriormente ali chegava uma tropa de artilharia de canhões anti-aéreos. ( S U I T E )</p>		

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	<p>Camera:locutor</p> <p>*****</p> <p>Filme negativo</p>			<p>Atendendo ao apêlo <del>xxxxxx</del><sup>do</sup> interventor de signado pelo Governo do Estado...</p> <p>... a Estrada de Ferro Santos-Júndiaí, graças a compreensão dos seus trabalhadores, voltou ontem, a total normalidade. Os trens passaram a circular em todos os sentidos registrando-se especialmente grande movimentação nas composições de suburbio. Também o porto de Santos, nessa altura, já havia voltado à normalidade.</p> <p><u>SUITE</u></p> <p>A Primeira Dama do Estado, que há dias se encontrava hospitalizada para tratamento de saúde, deixou ontem o Hospital dox Servidor Publico, Embora em convalescença, Dona Leonor Mendes de Barros procurou interar-se dos acontecimentos, não escondendo sua satisfação pela vitoria alcançada pelas forças constitucionais.</p> <p><u>SUITE</u></p> <p>No Palacio dos Campos Eliseos, jornalistas nacionais e estrangeiros, alí instalaram seu "QG", em busca de noticias sobre o desenrolar dos fatos. Reiterada vezes o Governador do Estado fez pronunciamentos, dando conta do que x acontecia <del>no pais</del> no país, e anunciava seguidas adesões ao movimento.</p>	<p>Micstud</p> <p>séria</p>

RE 1964 0403 13

Mod. 50 - T. V.

SUITE

(SUITE)

Lemos

(12)

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
				<p>Os generais Nelson de Melo e Cordeiro de Farias, de regresso de Curitiba, estiveram nos Campos Eliseos, para informar ao Governador e aos jornalistas, que havia cessado a resistencia no Rio Grande do Sul, antes mesmo que ali chegasse as tropas do Segundo Exercito. Era a colocação <del>do</del> esforço em prol da legalidade.</p> <p><u>SUITE</u></p> <p>Ontem, às primeiras horas da noite, chegava a Congonhas, um avião da VAR G, a bordo do qual viajavam os ex-ministros <del>NEVES E MOURA</del>, Wilson Fadul, Amaury Silva, e Osvaldo Lima Filho, além do deput. do Paulo Mincarone. Elementos do DOPS os detiveram por algum tempo, mas em seguida, por ordem do general Amaury Kruehl, foram eles libertados.</p> <p>A partir desta manhã, o país entrava em fase de normalização administrativa, com o presidente Ranieri Mazzili, adotando as primeiras providencias para a constituição do seu gabinete. ...</p> <p>... As tropas que haviam <del>se</del> deixado São Paulo na madrugada do dia primeiro, começar a voltar aos seus quartéis, embora permanece a ordem de rigorosa prontidão, em todos os estabelecimentos militares. Há poucos instantes, o general Amaury Kruehl convocou</p>	
	<p>*****</p> <p>Cam:locutor</p> <p>*****</p> <p>Filme negativo</p>				

(13)

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
				<p>a imprensa, para uma entrevista coletiva, que prosseguia quando encerravamos esta edição do "Seu Reporter Esso".</p> <p><u>SUITE</u></p> <p>Por volta de 12 horas, chegava a São Paulo, o senhor Auro Soares de Moura Andrade, presidente do Congresso Nacional. Falando a jornalistas, e parlamentar reafirmou seus propositos de continuar lutando pela completa redemocratização do país, <del>mas</del> considerando que apenas se superou uma etapa.</p> <p><u>SUITE</u></p> <p>As ultimas horas da tarde, São Paulo vivia completa normalidade. O centro da cidade apresentava seu aspecto usual, destoando apenas o não funcionamento dos estabelecimentos bancarios. As aulas não foram interrompidas, e o comparecimento ao trabalho foi maciço. Na praça da Republica, como em todos os recantos, respirava-se clima de tranquilidade. Gente lendo jornal, e o transeunte, como sempre apressado. Indiferentes aos <del>em</del> acontecimentos, as pombas em revoada, simbolizavam a liberdade reconquistada.</p>	

6

(7)

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	(18)	TÉC-SOM
	CÂMERA = LOC			...E EIS A NOTÍCIA FINAL:		MIC
				<p>O governador do Estado do Rio, senhor Badger Silveira, acaba de solicitar licença do cargo por trinta dias. Sua atitude foi tomada depois de curta reunião com seu secretariado, quando o Palácio do Ingá estava cercado por tropas do Exército. O governador Badger Silveira se negara a nomear o Major Bismarck para a Secretaria da Segurança, gerando a crise.</p>		EST